

Tecnologias de Informação e Comunicação como Dispositivos Didáticos no Ensino de Geografia: Um Estudo sobre a Utilização de Plataformas Digital na Rede Pública.

Gérsica Linhares dos Santos Flores de Araújo[1]

Palavras-chave: Ferramentas; inovações; comunicação.

INTRODUÇÃO

A crescente evolução tecnológica que ocorre no mundo tem proporcionado o desenvolvimento de várias ferramentas ligadas a inovações pedagógicas, desta forma, é importante que os gestores pedagógicos também acompanhem esta evolução afim de buscar alternativas para atender à crescente demanda que busca melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem no cenário educacional. Neste sentido de transformação, surge a necessidade da utilização das inovações pedagógicas, que contextualizando, significa repensar e transformar a maneira como se ensina e aprende, assim o processo de ensino-aprendizagem e formação docente necessita está voltado a realidade dos estudantes, proporcionando o protagonismo, a acessibilidade e a inclusão de todos. Para esse propósito, os profissionais da educação precisam está preparado para adaptar-se às novas demandas e experimentar novas abordagens, com introdução de novas tecnologias e suporte adequado para que as expectativas sejam alcançadas.

Diante dessas demandas, as redes de ensino vêm buscando novas estratégias com ofertas de produtos e serviços para melhorar a qualidade da educação. Nos tempos atuais, os estudantes possuem acesso a informações instantâneas, quando e onde querem, utilizando da tecnologia. “O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos” MORAN (2015), como aborda o autor percebe-se que estamos nos deparando com métodos de ensino que busca mesclar o ensino face a face aluno e professor e aquele que inclui também os espaços digitais. Essa é a proposta de uma educação em vários espaços, tempos, atividades, metodologias e públicos. E como aborda MORAN (2015) esse movimento se intensificará, porque as crianças não aceitam mais um modelo vertical,

[1] Mestranda do Programa de pós-graduação em Ensino, Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Contato: gersica.flores@ufob.edu.br

autoritário e uniforme de aprender, o que já está se tornando ultrapassado. Nessa perspectiva este trabalho busca estudar o impacto da implementação do uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem durante as aulas de Geografia na rede Municipal de Ensino de São Desidério, cidade localizado no Oeste da Bahia, a qual adotou recentemente novas estratégias de ensino ligadas a inovações pedagógicas. Esta iniciativa conta com assessoria pedagógica, capacitação de professores, material didático, conteúdo áudio visual, avaliações, eventos formativos e ambiente digital.

A nova estratégia de ensino foi aderida pela prefeitura municipal de São Desidério no ano de 2024, tendo sua implementação neste mesmo ano em forma de projeto piloto nas escolas de ensino fundamental II anos finais, com intuito de mitigar problemas como baixos índices de desempenho, dificuldades de professores com material didático, necessidade de formação continuada e ofertar métodos modernos para impactar a qualidade da educação e a aprendizagem dos alunos. Em meados do ano de 2024, quando do início da execução destas novas tecnologias, foi realizado o primeiro encontro formativo, distribuição dos materiais didáticos e realização de cadastros de gestores, professores e estudantes das turmas do 6° ao 9° ano no ambiente digital de aprendizagem, uma plataforma virtual que conecta estudantes, professores e gestores.

O ambiente digital implementado, busca integrar o ensino tradicional ás inovações tecnológicas atuando como ferramenta mediadora, que oferece recursos digitais interativos, trilhas de aprendizagem, acesso a atividades complementares e sugestões de sequências didáticas. No ensino de geografia, tais recursos ampliam as possibilidades de trabalhar conceitos espaciais, escalas, territorialidades e fenômenos socioambientais de forma mais acessível e interativa. É perceptível que as demandas do século XXI exige uma nova forma de aprender e isso vai repercutir também na forma de ensinar, como aborda Libâneo (2013) as transformações nas formas de aprender impactam diretamente as práticas de ensino, exigindo dos professores novas posturas metodológicas onde as práticas pedagógicas dialoguem com as inovações tecnológicas e necessidades dos estudantes. Dessa forma a presente pesquisa busca analisar como o uso das tecnologias de informação e comunicação integrado a plataforma digital atua no processo de ensino-aprendizagem da Geografia, bem como avaliar o impacto da integração de recursos digitais no desenvolvimento de habilidades da disciplina identificando as potencialidades do material e serviços a fim de contribuir com o aprimoramento das estratégias e oferta da educação na rede Municipal de São Desidério.

A abordagem metodológica da pesquisa é de estudo de caso, esta é amplamente utilizada na área das ciências educacionais pois permite uma investigação aprofundada de um fenômeno, como aborda Robert Yin (2015) este tipo permite estudar "como" e "por que" algo ocorre, e é muito útil em situações em que há múltiplas fontes de evidência, como entrevistas, observações e análise documental. Optou-se pela pesquisa estudo de caso de tipo exploratória, que tem como “finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias” (GIL, 2009). Assim será utilizada a abordagem qualitativa de cunho exploratório, do tipo estudo de caso para buscar entender a importância e complexidade do fenômeno estudado. O estudo de caso torna o processo de investigação mais rico em possibilidades de construção de conhecimento acerca do objetivo proposto.

Na abordagem qualitativa, a pesquisa exploratória – ou estudo exploratório – tem o objetivo de conhecer o fenômeno estudado tal como ele se apresenta ou acontece no contexto em que está inserido (Lösch; Rambo, 2023), assim a metodologia possibilita

investigar a nova estratégia de ensino adotada pelo município de São Desiderio, abrindo possiblidades para ampliação do uso das tecnologias de informação e comunicação. A pesquisa será realizada com estudantes professores e professoras de Geografia, diretores e demais envolvidos na prática pedagógica, assim teremos uma pesquisa com participação ativa em os participantes não são meros objetos de estudo, mas colaboradores do conhecimento.

FUNDAMENTAÇÂO TEORICA

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC enfatiza o uso da tecnologia de informação e comunicação como competência geral para proporcionar o desenvolvimento de habilidades. A competência geral busca promover a cultura digital dos estudantes das escolas de educação básica, propõe uma integração e incorporação das tecnologias para transformar e tornar mais eficaz a prática pedagógica. Para nortear as áreas do conhecimento e seus componentes curriculares o documento define 10 competências gerais, dentre estas destaca-se aqui a "Cultura Digital", que são as aprendizagens relacionadas à Educação Midiática a qual os alunos precisam adquirir ao longo da Educação Básica, podemos verificar abaixo o que enfatiza a competência:

> "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva" (BNCC, 2018).

Perceber-se que a proposta não é apenas ter acesso a tecnologia, mas saber utilizar de forma crítica, reflexiva, para acessar e produzir novos conhecimentos. Assim compreende-se que a tecnologia de informação e comunicação vem prometendo uma transformação no cenário da sala de aula com mudanças no processo de ensino aprendizagem ao passo que oferece novas formas de acesso, produção e compartilhamento de conhecimentos, propondo assim uma nova forma de aprender e ensinar. De acordo MORAN (2015) "O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos", o que no ensino de Geografia permite que os alunos visualizem fenômenos geográficos em diferentes momentos históricos e escalas, possibilitando uma contextualização de conteúdos geográficos.

No contexto escolar o recurso da plataforma digital propõe um enriquecimento das aulas de geografia uma vez que oferece recursos multimídias (vídeos educativos, animações, mapas interativos, infográficos, realidade virtual, jogos), sabe-se que esses recursos midiáticos quando bem utilizados e planejados no processo de ensino aprendizagem tornam as aulas mais dinâmicas, atrativas e interativas resultando assim em ferramentas que facilitam a compreensão dos conteúdos favorecendo a aprendizagem. De tal modo as plataformas digitais ofertam recursos que permite que o professor enriqueça sua metodologia e apresenta aos alunos meios que permite desenvolver habilidades como: analise espacial, interpretação de dados, pensamento crítico, visualização de fenômenos geográficos. Percebe- se que as plataformas digitais podem ser um recurso que ajuda no trabalho do professor, haja vista a disponibilidade de materiais que colabora com a prática educativa, bem como recursos que contribuem significativamente para o aprendizado nas aulas de Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a pesquisa permita verificar como as inovações pedagógicas implantadas na rede Municipal de Ensino de São Desidério contribuem para o desenvolvimento e aprimoramento das aulas de geografia, possibilitando aulas mais interativas, contextualizadas, com metodologias ativas mostrando que o digital pode ser um aliado tanto do aluno quanto do professor, desde que seja planejado, estudado e colocado em prática. Será possível também investigar as fragilidades e dificuldades quanto a implementação destas inovações, as quais possibilitará traçar estratégias para mitigar e saná-las.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 28 abril. 2025.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de Pesquisa Social. São Paulo. Atlas - 2009

LIBÂNEO, José Carlos. A aprendizagem escolar e a formação de professores na sociedade do conhecimento. *Revista Brasileira de Educação*, v. 18, n. 52, p. 5-27, jan./mar. 2013.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Revista Ibero Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, e023141, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.17958.

Moran, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, Coleção Mídias Contemporâneas, Vol. II. Organizado por Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015, p. 15-33.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.